

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Quinta das Palmeiras
Círculo: Castelo Branco
Sessão: Secundário

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Enfrentamos tempos difíceis. Um dos principais problemas é a crise demográfica de subcrescimento. A taxa de natalidade é cada vez menor e o número de idosos está a aumentar progresivamente.

A presente diminuição populacional resulta de múltiplos fatores, sendo um dos principais a crise económica e, conseqüentemente, o desemprego e a emigração.

O desemprego é um problema grave, as famílias com problemas económicos têm dificuldades em sustetar os filhos, estes constituem mais um encargo, e não uma fonte de rendimento como acontecia antigamente. Deste modo, a natalidade está a diminuir consideravelmente, e assim, a população jovem e ativa também diminui.

Outro facto preocupante, associado ao desemprego, é a crescente emigração de jovens. A população jovem é a população considerada ativa, se esta emigra, a população ativa em Portugal diminui. Além disto, se os jovens emigram, a taxa de natalidade diminui, uma vez que são principalmente os jovens que procriam.

Uma outra realidade na sociedade contemporânea é a diminuição do número de casamentos e o aumento do número de divórcios, o que também contribui para a diminuição da natalidade.

Deste modo é necessária uma mudança nas políticas natalistas, uma mudança que promova o crescimento populacional, um crescimento jovem e ativo.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Incentivos relacionados com serviços médicos, terapêuticos e outros;  
A primeira medida que defendemos tem por base apoiar as famílias em serviços médicos, terapêuticos e outros. Este apoio seria fornecido ao filho até à idade de três anos, na condição

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

dos pais terem um rendimento familiar mensal baixo. O dinheiro para as despesas com estes serviços seria obtido através de cortes em privilégios que são concedidos a militares, juizes, gestores de empresas públicas..., tais como motoristas, carros de serviço de luxo, constituição de gabinetes de apoio, subsídios de residência e de transporte, e reformas antecipadas com o valor total do vencimento.

## 2. Incentivar e facilitar a atribuição de linhas de microcrédito a jovens.

De modo a combater a emigração jovem, relacionada com o desemprego, é importante garantir emprego aos jovens, visto ser um fator de fixação da população jovem no país. Defendemos que sejam dadas oportunidades para os jovens criarem o seu próprio negócio. Para tal, a maneira mais eficaz é facilitar a concessão de microcréditos a jovens empreendedores. Assim, criam-se novas empresas, combate-se o desemprego e as famílias têm estabilidade para poderem criar os filhos no nosso país.

## 3. Participação do Estado nos tratamentos de fertilidade.

Sabendo-se da crise demográfica que estamos a atravessar, de há muito tempo a esta parte, o Estado vem-se demitindo de ter políticas sérias de incentivo à natalidade: cortar abonos, fechar maternidades, interromper tratamentos de infertilidade por questões orçamentais. Em Portugal, cerca de 500000 casais em idade reprodutiva têm problemas de infertilidade. Deveria ser obrigação do Estado promover assistência médica e psicológica adequada. Os centros de atendimento para estas situações deveriam ser de fácil acessibilidade, porque muitos casais continuam a ver negado o direito à sua saúde reprodutiva.

A escola pode ser o lugar ideal para se iniciar a informação aos jovens de como prevenir a infertilidade, o que requer reconhecimento do Ministério para a integração desta temática nos programas curriculares.

As instituições de saúde deveriam promover sessões informativas sobre alternativas existentes para combater a infertilidade e assim aumentar a taxa de natalidade, e consequentemente aumentar a população.